

## **ANÁLISE DA PRÁTICA DOCENTE NA LEITURA E ESCRITA: A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO ALFA E BETO NA PRÁTICA DOCENTE DO PROFESSOR ALFABETIZADOR**

### **Girlene Soares dos Reis**

Graduanda em Pedagogia pelo PARFOR da  
Universidade Federal do Piauí  
E-mail: girsoares2010@hotmail.com

### **Marilene Alves Reis**

Graduanda em Pedagogia pelo PARFOR da  
Universidade Federal do Piauí  
E-mail: leneareis@hotmail.com

### **Tânia Maria Cunha e Silva**

Graduanda em Pedagogia pelo PARFOR da  
Universidade Federal do Piauí  
E-mail: tmaria2010@gmail.com

### **Naziozênio Antonio Lacerda**

Orientador, Doutor em Linguística, Professor do  
PARFOR da Universidade Federal do Piauí  
E-mail: nlacerda@ufpi.edu.br

## **INTRODUÇÃO**

Nesta sociedade onde a cultura da escrita é supervalorizada e não existe uma única língua materna que possa deixar homogênea a construção de único sistema de ensino e apropriação da linguagem e escrita, é preciso uma breve construção de conceitos de alfabetização, linguística e letramento.

No processo de ensino-aprendizagem o que predomina na alfabetização é apenas a aquisição e decodificação do código linguístico. Com isso, vemos a grande deficiência causada na alfabetização. A falta do conhecimento linguístico no processo de alfabetização torna-o mais longe e complicado. Isso porque se ensina uma língua sem conhecer sua estrutura e seu funcionamento.

Observamos, então, que os professores dotados de conhecimento linguístico conseguiram produzir um ensino que possa desenvolver a não somente a escritas mais a oralidade, respeitando as diferenças existentes entre alunos e proporcionando a cada um uma aprendizagem de excelência.

Form@re. *Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica.*/  
Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 4, n. 1, p.166-169, jan. / jun. 2016.

## **OBJETIVOS**

Pensando na grande dificuldade que vem sendo apresentada por pais e professores o presente trabalho tem como objetivos ampliar e disseminar conhecimentos técnicos e científicos, entre profissionais que atuam no processo de alfabetização. Pretende-se, portanto, trazer informes e opiniões, oferecendo aos leitores informações que enriqueçam a prática pedagógica.

## **METODOLOGIA**

Para a realização deste trabalho, utilizamos como base metodológica o método fônico. A partir deste método, é importante ponderar que a criança precisa superar três desafios para ler e escrever com fluência:

- Descobrir o princípio alfabético, isto é, descobrir o fato de que as palavras são formuladas por fonemas (sons menores do que a sílaba) e que os fonemas, por sua vez, são representados por grafemas (letras);
- Aprender a decodificar, ou seja, aprender as relações entre os fonemas e os grafemas que os representam para extrair o som das palavras escritas;
- Aprender o princípio ortográfico, ou seja, as regras que regem a escrita das palavras.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O desenvolvimento da consciência fonêmica é a base para a descoberta do princípio alfabético. Consciência fonêmica refere-se à capacidade de identificar os segmentos de som que formam uma palavra. Esses segmentos se chamam fonemas. O método fônico é a maneira de alfabetizar através dessa conscientização.

Utilizamos o termo “consciência” porque a criança (ou até mesmo o adulto não alfabetizado) não tem consciência desses elementos. É por meio de brincadeiras, rimas, assonâncias e aliterações que se toma consciência dos aspectos da palavra.

Toda pessoa que se alfabetiza adquire o princípio alfabético, ou seja, a ideia de que quando se muda uma letra da palavra, muda-se a pronúncia da palavra.

Somente a tomada dessa consciência sobre os fonemas permite adquirir o princípio alfabético. Esse é o primeiro passo para uma alfabetização eficaz.

Para desenvolver a consciência fonêmica, o professor deve apresentar os sons das palavras, mas não de maneira mecânica e sem sentido. Seu objetivo deve ser fazer com que as crianças entendam que:

- As palavras têm sons: cada palavra tem um som diferente;
- As letras representam os fonemas;
- Para mudar a palavra, precisa mudar uma ou mais letras;
- Quando muda a letra, a palavra fica diferente, tem outro som;
- Para ler, é preciso identificar os sons que as letras representam

(*analisar*) e juntar (*sintetizar*) estes sons para formar a palavra. As técnicas básicas são duas: análise e síntese de fonemas, para formar a palavra.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contribuição do Projeto Alfa e Beta na prática docente no processo de alfabetização no primeiro ano do ensino fundamental reflete a superação de dificuldades, os preconceitos sociais e educacionais e o reconhecimento da importância do domínio da linguística no processo de desenvolvimento dos alunos. Há, entretanto, necessidades que interferem de maneira significativa no processo de aprendizagem e que exigem uma atitude educativa específica da escola como, por exemplo, a utilização de recursos e apoio especializado para garantir a aprendizagem de todos os alunos.

## REFERÊNCIAS

BIZZOTTO, Maria Inês; AROEIRA, Maria Luisa; PORTO, Amélia. **Alfabetização linguística: da teoria à prática**. Belo Horizonte, Dimensão, 2010.

BOZZA, Sandra. **Ensinar a ler e a escrever: uma possibilidade de inclusão social**. Pinhais, PR: Melo, 2008.

FERNANDES, Maria. **Os segredos da alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2008.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2001

MACHADO, Greici Quéli. Aprendizagem da Leitura: Investigação acerca da polêmica gerada pelos Métodos de Alfabetização. **Revista Língua e Literatura**, v.10, n.15, p. 109-119, dez.2008.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. (Linguagem & Educação)

TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e alfabetização**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

Form@re. *Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica.* Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 4, n. 1, p.166-169, jan. / jun. 2016.